



DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

EDUARDO FERREIRA FAUSTINO

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM CENTRO PARA
DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DO LONGONJO**

CAÁLA/2023

EDUARDO FERREIRA FAUSTINO

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM CENTRO PARA
DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DO LONGONJO**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Departamento de Ensino e Investigação, como requisito parcial à obtenção de grau de Licenciatura, no Curso de História do Instituto Superior Politécnico da Caála.

Orientador: João Sicato Kandjo.

Dedico o presente trabalho aos meus colegas de curso, professores de História e toda pessoa que dele retirar alguns subsídios para a compreensão da história do município do Longonjo.

Respeitosamente agradeço à Deus pelo dom da vida, aos meus pais por me colocarem neste mundo, à minha esposa e filhos por me aturarem durante os quatro anos que estive pouco presente nas suas vidas, ao meu Director de trabalho e colegas que permitiram que este momento chegasse, o meu muito obrigado.

“Aqueles que não conhecem a história da sua
localidade estão condenados a repeti-la”

(Edmund Burke)

SIGLAS E ABREVIATURAS

DRA- Doenças Respiratórias Agudas

KM- Quilómetro

IECA- Igreja Evangélica Congregacional em Angola

SIDA- Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

VIH Vírus de Imunodeficiência Humana

PNDS-Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário

TV- Televisão

PIP- Programa de Investimentos Públicos

PIM- Programa de Intervenção Municipal

MINSA- Ministério da Saúde

[S.I] ou [S.n] - Sem editora.

CEP- Centro de Estudos de Pessoal

RESUMO

O presente trabalho aborda a proposta de criação de um Centro de Divulgação da História do Município de Longonjo. O objectivo deste projeto é resgatar, preservar e disseminar a rica história local, promovendo o conhecimento e o sentimento de pertencimento entre os moradores e visitantes da região. A realização deste trabalho foi motivada pela percepção da escassez de espaços dedicados à memória histórica do município de Longonjo. A história local, repleta de acontecimentos marcantes e personagens importantes, é pouco conhecida e valorizada. Dessa forma, a criação de um centro de divulgação torna-se relevante para garantir que essa herança cultural seja devidamente preservada e compartilhada com as gerações presentes e futuras. A metodologia utilizada para a concepção do Centro de Divulgação baseou-se em pesquisa bibliográfica, entrevistas com historiadores locais e levantamento de documentos históricos e fotografias antigas. Essa abordagem permitiu o resgate de informações relevantes sobre a história do município, fundamentais para a elaboração de exposições e actividades educativas no centro. A proposta de criação do Centro de Divulgação da História de Longonjo busca, portanto, suprir uma lacuna no cenário cultural da região. Através de exposições, palestras, workshops e materiais educativos, o centro pretende aproximar a comunidade da sua história, promovendo um maior entendimento sobre a identidade local e contribuindo para o fortalecimento do senso de pertencimento e cidadania.

Palavras-chaves: Centro de Divulgação, História do Município de Longonjo, Resgate Histórico, Memória Cultural.

ABSTRACT

The present work approaches the proposal of creation of a Center of Divulcation of the History of the Municipality of Longonjo. The aim of this project is to rescue, preserve and disseminate the rich local history, promoting knowledge and a sense of belonging among residents and visitors to the region. The realization of this work was motivated by the perception of the scarcity of spaces dedicated to the historical memory of the municipality of Longonjo. The local history, full of remarkable events and important characters, is little known and valued. In this way, the creation of a dissemination center becomes relevant to ensure that this cultural heritage is properly preserved and shared with present and future generations. The methodology used for the conception of the Dissemination Center was based on bibliographical research, interviews with local historians and a survey of historical documents and old photographs. This approach allowed the rescue of relevant information about the city's history, fundamental for the creation of exhibitions and educational activities in the center. The proposal to create the Longonjo History Dissemination Center seeks, therefore, to fill a gap in the cultural scene of the region. Through exhibitions, lectures, workshops and educational materials, the center aims to bring the community closer to its history, promoting a greater understanding of the local identity and contributing to the strengthening of the sense of belonging and citizenship.

Keywords: Divulcation Center, History of the Municipality of Longonjo, Historical Rescue, Cultural Memory.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Faixa etária dos munícipes que participaram da pesquisa.....	33
Tabela 2: Gênero dos munícipes que participaram da pesquisa.....	34
Tabela 3: Nível académico dos munícipes que participaram da pesquisa.....	35
Tabela 4: Você tem interesse em História?	36
Tabela 5: Em que período histórico você tem mais interesse?.....	37
Tabela 6: Tens conhecimento sobre a história no teu município?.....	38
Tabela 7: Consideras importante ter conhecimento sobre o desenvolvimento histórico do seu município?.....	39
Tabela 8: Existem Locais históricos no seu município?	40
Tabela 9: Consideras importante a criação de um centro de divulgação da história do município do Longonjo?.....	41
Tabela 10: Qual seria a localização ideal para o centro de divulgação da história?	42
Tabela 11: Que tipos de programas e actividades você gostaria de encontrar no centro de divulgação de História?	43
Tabela 12: Que tipos de recursos interativos você gostaria de encontrar no centro de divulgação de história?	44
Tabela 13: Há algum tema ou evento histórico específico que você gostaria que o centro de divulgação abordasse?	45
Tabela 14: você tem alguma sugestão adicional para melhorar o centro de divulgação de história?	46

LISTA DE GRAFICOS

Gráfico 1: Faixa etária	33
Gráfico 2:Género dos munícipes que participaram da pesquisa.....	34
Gráfico 3: Nível académico dos munícipes que participaram da pesquisa	35
Gráfico 4: Você tem interesse em História?.....	36
Gráfico 5: Em que período histórico você tem mais interesse?	37
Gráfico 6: Tens conhecimento sobre a história no teu município?	38
Gráfico 7: Consideras importante ter conhecimento sobre o desenvolvimento histórico do seu município?.....	39
Gráfico 8: Existem Locais históricos no seu município?	40
Gráfico 9: Consideras importante a criação de um centro de divulgação da história do município do Longonjo?.....	41
Gráfico 10: Qual seria a localização ideal para o centro de divulgação da história?	42
Gráfico 11: Que tipos de programas e actividades você gostaria de encontrar no centro de divulgação de História?	43
Gráfico 12: Que tipos de recursos interativos você gostaria de encontrar no centro de divulgação de história?	44
Gráfico 13: Há algum tema ou evento histórico específico que você gostaria que o centro de divulgação abordasse?	45
Gráfico 14: você tem alguma sugestão adicional para melhorar o centro de divulgação de história?.....	46

SUMÁRIO

1.	<i>INTRODUÇÃO</i>	9
1.1	Descrição da Situação Problemática	10
1.2	Objectivos	10
1.2.1	Geral.....	10

1.2.2	Específicos	10
1.3	Contribuição do Trabalho.....	11
2.	<i>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPIRICA.....</i>	12
2.1	Os reinos ovimbundu.....	12
2.2	Sistema de Sucessão e Regime Político	13
2.3	Divisão do Trabalho.....	13
2.4	Origem do Município do longonjo	14
2.4.1	Constituição etno-linguística.....	14
2.4.2	Caracterização do Município do Longonjo.....	15
2.4.3	Dados geográficos.....	15
2.4.4	Localização geográfica	15
2.4.5	Superfície e Fronteiras	15
2.4.6	Clima.....	16
2.4.7	Hidrografia e recursos naturais	16
2.4.8	Vegetação e fauna	17
2.4.9	Principais riscos ambientais	Erro! Marcador não definido.
2.4.10	Economia local	17
2.4.11	Os Administradores do Município do Longonjo após a independência 19	
2.4.12	Poder Tradicional	19
2.4.13	Tradições locais.....	20
2.5	Patrimônio cultural.....	20
2.5.1	Importância da preservação do patrimônio cultural.....	22
2.6	Aspectos culturais	23
2.7	Educação patrimonial.....	24
2.7.1	Importância da Educação patrimonial.....	25
2.8	Turismo cultural	25
2.8.1	Importância do Turismo cultural.....	26
2.9	Centro de Divulgação da História	26
2.9.1	Importância da criação do Centro de Divulgação da História	27
2.9.2	Benefícios Socioeconômicos	28
2.9.3	Benefícios Culturais:.....	29
3.	<i>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</i>	31
3.1	Métodos teóricos	31

3.1.1	Histórico-lógico	31
3.1.2	Método Bibliográfico	31
3.1.3	Método Indutivo-dedutivo	31
3.2	Métodos Empíricos	32
4.	<i>DESCRIÇÃO, DISCUSSÃO Dos RESULTADOS.....</i>	33
5.	<i>PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM CENTRO PARA DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DO LONGONJO</i>	47
5.1	Objetivos da proposta de criação do centro de divulgação da história do município do Longonjo	47
5.2	Localização do centro de divulgação da história do município do Longonjo	47
5.3	Estrutura.....	48
5.4	Equipamentos Necessários	48
5.5	Sustentabilidade	49
6.	<i>CONCLUSÃO.....</i>	50
	<i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</i>	51
	<i>Apendice nº1: Questionário dirigido a população do município do Longonjo</i>	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
	<i>Apendice nº2: Hospital Municipal do Longonjo</i>	53
	<i>Apendice nº3: Administração Municipal do Longonjo</i>	54
	<i>Apendice nº4: Grémio do Milho.....</i>	55
	<i>Apendice nº5: Clube Recreativo do Longonjo.....</i>	56

1. INTRODUÇÃO

A história é um componente essencial da identidade de uma sociedade, fornecendo uma base sólida para o entendimento de sua evolução e progresso. A preservação do patrimônio cultural e a divulgação do conhecimento histórico desempenham um papel fundamental na valorização e no fortalecimento da identidade cultural de uma comunidade. Nesse contexto, a criação de um Centro de Divulgação da História do Município do Longonjo se torna uma iniciativa relevante, capaz de proporcionar acesso a informações históricas e promover a conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio.

O presente trabalho de projecto, incide-se no ambiente de obtenção do grau de Licenciatura no Curso de História. O tema que nos propusemos investigar é verdadeiramente de notável relevância, olhando pela necessidade cognitiva do mesmo, pois que, descrever o percurso histórico do Município do Longonjo é de longe caracterizar os seus habitantes nas suas variadíssimas facetas.

Por outro lado, é importante saber que a significância histórica e cultural do Município em epigrafe é crucial e é através desta que haverá maior valorização da carga simbólica dos monumentos existentes, visto que estes desempenham um papel fundamental para a comunidade local. Por este turno, a todo transe afirmar com a devida humildade que este trabalho monográfico só servirá como protótipo histórico desta municipalidade, mas como também, para lembrar os esforços empreendidos pelos primórdios da sua fundação. Assim, quando pensamentos em história, a primeira ideia ilustrada em mente, é “aquilo que já passou ou já se consumiu algum tempo, na verdade, engana-se quem resume o entendimento de história nestas palavras, pois que, a história é vivida e acontece hodiernamente.

1.1 Descrição da Situação Problemática

Como é sabido por todos, que é necessário que todo cidadão conheça a história do seu país, da sua cidade ou mesmo da sua localidade, onde quer que se encontre, uma vez que conhecer a história da sua localidade é conhecer a vida, hábitos e costumes das pessoas que lá habitam. No Município do Longonjo verifica-se a escassez de conhecimento no que concerne a história local, facto que levanta uma preocupação como historiador. Neste contexto como ponto de partida elaborou-se a seguinte questão:

A criação de um centro de divulgação, da história do Município do Longonjo pode promover o conhecimento da história local?

1.2 Objectivos

1.2.1 Geral

Propor a criação de um centro de divulgação, da história do Município do Longonjo.

1.2.2 Específicos

1. Compreender a história do Município do Longonjo;
2. Identificar os benefícios de um centro de divulgação da história do Município do Longonjo para a preservação histórica;
3. Elaborar acções que visam a criação de um centro de divulgação, promoção do conhecimento e valorização da história do Município do Longonjo.

1.3 Contribuição do Trabalho

A preservação do patrimônio cultural e a divulgação da história são fundamentais para a manutenção da identidade cultural de uma comunidade. No entanto, muitas vezes, esses elementos são negligenciados ou não recebem a devida atenção. A criação de um Centro de Divulgação da História se faz necessária para suprir essa lacuna, proporcionando um espaço dedicado à preservação e difusão do patrimônio cultural. Além disso, o centro tem o potencial de estimular o turismo cultural e contribuir para o desenvolvimento econômico local.

Dada a tamanha pertinência ao tema apraz-nos dizer que a motivação dominante para a escolha do tema: incide-se na escassez bibliográfica que tratam do assunto, aliado a este impulso, vemos pela curiosidade que os munícipes despertam com relação ao assunto pelo facto que é sabido por todos, que é necessário que todo cidadão conheça a história do seu país, da sua cidade ou mesmo da sua localidade, onde quer que se encontre, uma vez que conhecer a história da sua localidade é conhecer a vida, hábitos e costumes das pessoas que lá habitam.

A criação de um Centro de Divulgação da História traz diversas contribuições para a sociedade. Ao preservar o patrimônio cultural, garante-se a transmissão de conhecimentos e valores às gerações futuras, fortalecendo a identidade cultural e estimulando o sentimento de pertencimento. Além disso, o centro promove a educação patrimonial, possibilitando a compreensão do passado e a reflexão sobre o presente. A divulgação do patrimônio também pode atrair turistas interessados na cultura local, beneficiando a economia da região.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPIRICA

2.1 Os reinos ovimbundu

Os reinos Ovimbundu são um grupo étnico angolano que habita principalmente a região central de Angola, com uma população estimada de cerca de quatro milhões de pessoas. Eles possuem uma rica história e cultura, com um sistema político e social bem desenvolvido.

Acredita-se que os Ovimbundu sejam descendentes de grupos Bantu que migraram para a região central de Angola há muitos séculos. Ao longo do tempo, eles se organizaram em reinos e estados independentes. As populações que actualmente se designam de Ovimbundu constituem o maior grupo etnolinguístico angolano, cerca de um terço do total da população, e subdividem-se em 15 subgrupos, de entre os quais destacam os denominados de Huambos, de Bienos e de Bailundos. Os Ovimbundu ocupam uma faixa territorial rectangular entre o litoral e o planalto central da zona do Huambo e Bié. As origens dos Ovimbundu não são muito claras, e Gladwyn Childs fala do herói fundador Feti, e do mito da fundação, primeiro lugar de ocupação dos Ovimbundu, num local perto da confluência dos rios Kunene e Kunyônãmua (REDINHA, 1974).

Os reinos Ovimbundu, que seriam cerca de vinte e dois nos primórdios do século XX, começaram a formar-se durante o século XVII em resultado da integração de grupos de populações Imbangala, ou Jaga, que se deslocaram do norte e nordeste do planalto e se misturaram com populações que já residiam na região (WHEELER e CHRISTENSEN (1973). De acordo com Conceição Neto, estas populações Imbangala estavam relacionadas com os Lunda e os Luba, e a fusão com as populações do planalto resultou nos precursores dos actuais Ovimbundu (NETO, 1994).

Os vinte e dois reinos Ovimbundu apresentavam diferentes tipos de constituição e diferente importância política e social, e na sua maioria eram constituídos somente por uma *ombala*, unidade sociopolítica que reunia vários conjuntos de pequenas aldeias, liderada pelo *ossoma*, o soberano. Cada conjunto de pequenas aldeias denominava-se de *etambu*, e era chefiado por um *sekulu*, ou chefe de aldeia, em geral membro do clã real do *ossoma*, por via patrilinear. O *ossoma* detinha o poder máximo, do ponto de vista político e religioso, e era coadjuvado por um conjunto de conselheiros, os *macotas*, constituído pelos seus *sekulu*, por anciãos proeminentes do reino e membros da linhagem real do *ossoma*. Os reinos mais

importantes seriam os do Bié, Bailundo e Huambo, que pela sua dimensão (eram constituídos por numerosos conjuntos de *olumbala*) e posição geográfica dominavam a quase totalidade do planalto central e do comércio caravaneiro com o interior do continente. Vários *olossoma*, menos importantes, eram membros dos *olossongo* reais do Bié, Bailundo e Huambo e dependiam, do ponto de vista político e religioso, destessoberanos (WHEELER e CHRISTENSEN, 1973).

2.2 Sistema de Sucessão e Regime Político

Os reinos Ovimbundu geralmente eram governados por um monarca, conhecido como soba ou ngola. A sucessão ao trono era frequentemente baseada na linhagem hereditária, passando de pai para filho ou para outros membros da família real. No entanto, em alguns casos, a sucessão podia ser contestada, levando a conflitos internos.

O regime político dos Ovimbundu era geralmente caracterizado por uma estrutura hierárquica, com o soba no topo exercendo autoridade política, administrativa e judicial. Abaixo do soba, havia chefes locais e líderes comunitários que auxiliavam na governança e na resolução de questões dentro de suas comunidades.

2.3 Divisão do Trabalho

A sociedade Ovimbundu tinha uma divisão do trabalho bem definida. As tarefas agrícolas eram principalmente realizadas por homens, enquanto as mulheres eram responsáveis pela preparação dos alimentos e pela produção de cerâmica. Além disso, havia outras atividades especializadas, como a caça, pesca, tecelagem e construção, que eram realizadas por membros especializados da comunidade.

Os Ovimbundu também tinham uma estrutura social baseada em clãs, nos quais cada clã tinha sua própria ocupação ou especialidade. Essa divisão do trabalho e a especialização permitiam a troca de bens e serviços dentro da comunidade e contribuía para a coesão social.

Para Kandjo (2020), Angola é um país rico em recursos minerais e possui sem dúvidas, uma história própria. É a maior nação ao sul do Sahara depois do Congo; está situada na costa ocidental do continente de África, com uma área total de 1.246.700 km² (NETO, 2010), 1.247.000 km² (Alexandre, 2016), e permaneceu por centenas de anos como uma colónia de

Portugal. Possui 18 (dezoito) Províncias de entre as quais, encontramos a Província do Huambo. Vamos nos centrar, precisamente do Município do Longonjo.

2.4 Origem do Município do longonjo

Longonjo é uma região que foi descoberta pelos colonos Portugueses, cuja primeira casa comercial pertenceu ao Português Adriano Lourenço Maia, que pelo facto de se dedicar à venda de entre outros artigos, missangas, a população alcunhou-o por “Kamota” que em umbundo significa missanguinha assim como a sua própria residência. Esta Vila passou a chamar-se de Longonjo, pela sua proximidade da pequena montanha denominada “longondjo”, localizada a cerca de três quilómetros a norte da vila, um local onde os viajantes que se dirigiam à Benguela descansavam e tiravam cascas das árvores denominadas “ongondjo”, utilizadas, na época, como objecto de transportação de mercadorias do interior do país para o litoral e vice-versa.

Com a concentração das populações e conseqüentemente a expansão da rede comercial, o Posto Administrativo do Lépi foi obrigado a colocar um cipaio, chamado Joaquim Kachinduli que passa a controlar esta localidade até 1959, data em que o Longonjo administrativamente deixa de depender do Lépi passando para Posto Administrativo. Antes, o Posto Administrativo do Lépi controlava o Longonjo, Robert-Wiliams, actual Kaála e o Cuma, actual Ukuma. Em relação a história da Saúde do Município foi construída pelos Portugueses em 1940 a Primeira Unidade Sanitária na Sede do Município Chamando-se Delegação da Saúde onde fica actualmente o Centro Materno Infantil, nesta época se construiu também os Posto de Saúde de Catabola, Chilata e Lépi. Os quais foram destruídos durante o conflito armado e reconstruídos actualmente, com a construção de novas Unidades Sanitárias. Foi a 07 de outubro de 1963, pela Portaria nº 10.955, do Distrito de Angola, o Longonjo ascende a categoria de Conselho do Município.

2.4.1 Constituição etno-linguística

A sua população é maioritariamente composta pelo grupo etnolinguístico Ovimbundu que também se comunica em língua portuguesa. As autoridades tradicionais (Sobas e Séculos) servem de elo de ligação entre as comunidades e o Poder do Estado. A estrutura familiar e social das comunidades encontra-se desestruturada por conseqüências dos efeitos da guerra e dos que se seguiram ao processo de paz, tendo ambos contribuído para a emigração sobretudo das

camadas jovens. Com a estabilização do País, nota-se uma certa reorganização, verifica-se que algumas populações vivem em áreas de muito difícil acesso tal como as populações das comunas: Sede do Longonjo (sector de Bungue-Lomone), Chilata (Ombala de Sachingongo), Catabola (Missão de Cambinda) e Lépi (Sector de Sandombo).

2.4.2 Caracterização do Município do Longonjo

A caracterização de qualquer município envolve primeiramente fazer uma coleta e análise de informações relevantes sobre diversos aspectos, como: Origem do município, geografia, demografia, economia, cultura, infraestrutura e aspectos sociais.

2.4.3 Dados geográficos

O município do Longonjo tem uma superfície de 2.915 KM², cujos limites constam da portaria 18.137/A de 13 de Dezembro de 1971. Publicado no boletim oficial nº290/71, 1 serie, suplemento e reconfirmados pelos despachos nº 4 e 5/99 de 18 de janeiro do Governador da província do Huambo.

2.4.4 Localização geográfica

O Município do Longonjo está situado ao Leste da Sede da Província do Huambo, a cerca de 64 km de distância, possui uma extensão territorial de 2.915 Km². Controla uma população estimada em 64.826 habitantes, dos quais 17.889 na Comuna Sede, 9.603 na Comuna de Catabola, 21.807 na Comuna da Chilata e 15.527 na Comuna do Lépi. A densidade populacional média é de 22 habitantes/Km². Localiza-se entre os Municípios da Caála e Ucuma e confina a Oeste com os limites geográficos do município do Ucuma, a Nordeste com o município da Ekunha, a Leste com o Município da Caála, a Sul com o Município de Caconda província da Huíla, a Sudoeste com a província de Benguela.

2.4.5 Superfície e Fronteiras

O município de Longonjo possui uma extensão territorial de 2.915 Km² e está situado à Leste da Sede da Província do Huambo, a cerca de 64 km de distância. É constituído por 4 Comunas, nomeadamente: Longonjo, Lépi, Catabola e Chilata.

2.4.6 Clima

É tropical húmido com duas estações, a chuvosa a mais longa e a seca mais curta. Na época chuvosa é comum a existência de águas paradas o que contribui para a degradação das condições de higiene em geral e o aumento dos casos de malária, doenças dermatológico oftalmológicas e outras doenças de transmissão hídrica. Por outro lado, durante a mesma época existe um maior condicionalismo e dificuldade em termos de transporte e circulação, por falta de pontes e ponteios, em grande parte das povoações. Esta situação condiciona a assistência de saúde à população que se encontra nas referidas zonas.

Se as chuvas forem frequentes há destruição de cultura e casas, o que aumento de casos de mal nutrição e DRA. A época seca desanuvia um pouco esta situação dramática, registando-se apenas o aumento das DRA devido a humidade relativa atmosférica, más condições de habitabilidade e baixa cobertura de penta 3 e pneumo 13. Se a época seca prolongar poderá causar estiagens, que pode provocar aumento de casos de DDA e destruição de culturas.

2.4.7 Hidrografia e recursos naturais

Confronta-se com insuficiente aproveitamento do potencial hídrico dos grandes rios existentes tais como: Kuaúla, Chikanda, Kuando, Catombela, Bungi, Kuiva e tantos outros. É de salientar que os rios Njolo, Luluvila e Kuaúla nascem no território do Longonjo. Todos estes rios são permanentes. Estes rios não são usados para a navegação, mas os agricultores utilizam a água dos rios para a irrigação. Nestes rios são capturados peixes como bagre e cacusso. Existem no Município alguns recursos naturais não explorados tais como: o Manganês, Fosfato, Ouro e outros a serem descobertos.

Principais recursos naturais

Nº	Localidade	Recursos minerais
01	Sede	Fosfato, manganês, cobre, ouro, terras raras (neodímio e praseodímio)
02	Catabola	Ouro
03	Chilata	Ouro
04	Lépi	Ouro, Diamante

Fonte: Administração Municipal do Longonjo

2.4.8 Vegetação e fauna

Esta região, é verdejante nos meses de agosto Maio, os seus solos são maioritariamente vermelhos e cinzentos, com excepção das terras que bordejam os cursos dos rios, que têm coloração negra. A maior parte deste território é composta por cadeia montanhosa, motivo pelo qual, as suas temperaturas não são muito elevadas e ainda ocorrem os momentos mais frios nos meses de maio à junho.

2.4.9 Economia local

A população do Longonjo viveu em comunidade dirigida por um soba, dedicando-se da agricultura principalmente de milho, batata-doce e rena, trigo e rícino, este último, que servia para lubrificar os seus artigos. Cultivavam também a “nacambiambia” onde extraíam um liquido que servia de óleo alimentar: feijão e outros cereais. A população praticava também a apicultura e do mel que colhiam extraíam a cera que era aplicada na vedação de furos das lonas que lhes serviam de abrigo das chuvas, assim como dedicavam-se também da caça de animais e aves selvagens.

2.4.9.1 Principais setores econômicos

As principais actividades do município baseia-se na agricultura, pecuária familiar, a caça, a pesca, avicultura, apicultura e a pastorícia. A população é maioritariamente camponesa e tem como base do sustento a prática agrícola, produzindo o milho, feijão, massambala, batata-doce, batata rena, rabanete, o trigo, gengibre, jinguba, banana, cana-de-açúcar e tantos outros produtos.

2.4.9.2 Principais culturas

Milho, feijão, batata, batata-doce e hortícolas diversas. A preparação de terras por parte dos camponeses é feita de forma manual, tração animal e em alguns casos tractorizados quer por parte dos fazendeiros como por aqueles que são apoiados pelos tractores pertencentes a Administração Municipal que são no total 5 kits de mecanização.

A administração Municipal tem apoiado os camponeses associados ou não na compra de adubos subvencionados. Outro apoio quer técnico como de inputs agrícolas têm sido prestados pela E.D.A (Estação de Desenvolvimento Agrário).

Organização em associações e cooperativas de camponeses

Nº	Comunas	N.º Associações	N.º de Associações legalizadas	N.º associados		
				H (1)	M (2)	Total (1+2)
1	Sede	17	1	524	295	819
2	Lepi	20	1	690	554	1244
3	Catabola	6	0	243	153	396
4	Chilata	4	0	206	75	281
	TOTAL	47	2	1663	1077	2740

Fonte: RM. Agricultura,2013

Agropecuária e pescas

Os anos agrícolas dos últimos 4 anos apesar da alocação tardia dos fatores de produção tiveram um arranque dentro das expectativas, com realce das chuvas terem correspondido em quantidade e distribuição. Tem havido registos de alguns casos de escassez de chuvas em determinados períodos em algumas comunas e excessos das mesmas noutras. Estas variações nas condições meteorológicas podem criar algumas implicações negativas na produção, pois que o principal sistema da produção camponesa ainda é de sequeiro.

Sector Pecuário

COMUNA	Nº de Cabeças por Espécie			
	Bovinos	Suínos	Caprinos	Ovinos
Sede	3.572	523	475	48
Catabola	1.412	485	680	-
Chilata	2.015	327	344	57
Lépi	6.49	126	331	-
TOTAL	7.648	1461	1830	105

Fonte: RM. Agricultura,2013

Os criadores de gado bovino têm o apoio dos tratadores Comunais que estão munidos de fármacos a qual são abastecidos pela farmácia veterinária municipal.

A pesca não é controlada porque ainda não tem associação de pescadores, estamos a trabalhar com os pescadores da orla do rio Catumbela na Comuna da Chilata para a criação da mesma. Maioritariamente são capturados bagres e cacussos.

2.4.10 Os Administradores do Município do Longonjo após a independência

O Município do Longonjo, desde 1977, foi governado pelos seguintes Comissários e Administradores, conforme o mapa abaixo.

<i>Nº</i>	<i>NOME DO GOVERNANTE</i>	<i>DE</i>	<i>A</i>	<i>OBSERVAÇÃO</i>
01	JOSÉ ANTÓNIO BENTES	1977	1980	
02	JOSÉ MANUEL DE CASTRO	1980	1983	
03	NOBERTO NIMI MAVINDI	1983	1986	
04	JOÃO BAPTISTA CHICOMO	1986	1988	De Feliz memória
05	JOÃO BAPTISTA TOMBO	1988	1992	
06	ZITO ALFREDO DOS SANTOS	1995	1997	
07	MOREIRA JANEIRO MÁRIO LOPES	1997	1998	
08	LEONARDO CAMBUMBA	1998	1999	De Feliz memória
09	EVARISTO KALENGA DANIEL ‘Eyovo’	1999	2000	De Feliz memória
10	MARCOLINO CHIQUENGUE	2000	2003	
11	EDITH LIVILA VIEIRA LISSIMO MANUEL	2003	2006	
12	BEATRIZ TUTUVALA FILIPE	2006	2015	
13	ANTÓNIO CAVIENDI	2010	2015	
14	MANUEL CHIEQUE	2015	2016	
15	JOÃO SÉRGIO RAÚL	2016	2019	
16	BONIFÁCIO VISSTACA	2019		

2.4.11 Poder Tradicional

O primeiro soba chama-se Kanea e era filho de Huambo Kalunga, oriundo da Kaála à procura de melhores zonas de caça o que obrigou a fixar residência na comunidade de Kachilala área de Lomone-Bungue, cerca de 12 KM à Norte da Vila do Longonjo: Depois da morte do Soba Kanea, nesta localidade reinaram os seguintes sobas: Kachio, Ndala, Ngandu, Kmbungu, Ndikito, Kuingua, Likiliki, Mbangandja, Fasconta, Vieira, Domingos Kaloquilo, Samunda, Victorino Bingu-Bingu, Henrique Mussili e Domingos Moreira. De recordar que, as fontes orais

a que nos apoiamos, não nos ditam os nomes completos dos sobas, assim como as datas ou períodos que cada um reinou.

Actualmente o município possui 220 Autoridades Tradicionais, dos quais 7 Sobas Grandes, 20 Sobas, 177 Séculos, 7 Ajudantes de Soba Grande e 9 Ajudantes de Soba.

2.4.12 Tradições locais

Os tempos livres eram ocupados de festas tradicionais como Okayango, Ombuiyo, Essakelo, Ondjindili, Ayele e outras mais onde praticavam diversos tipos de danças como o Onhatcho, Ondongo, Omangandu, Ondjando, Olivemba, Ongondo, Ombelufu e outras que não só serviam para se distraírem, mas também tinham um carácter educativo para o trabalho colectivo, em um umbundo denominado “**Ondjuluka**”. Este sistema ajudou bastante o desenvolvimento das comunidades. As regiões mais professadas são: Católica, IECA, Adventista do 7º Dia. Os casamentos são feitos por forma de alambamentos tradicionais num protocolo específico rituais entre partes.

Autoridades tradicionais

Comunas	Comuna Sede Longonjo	Comuna de Lépi	Comuna de Catabola	Comuna de Chilata	Total geral
Sobas Grande	2	2	1	2	7
Sobas	6	4	4	6	20
Seculos	40	44	37	56	177
Adjunto de Sobas grande	2	2	1	2	7
Adjunto de Sobas	3	2	1	3	9
Total	53	54	44	69	220

Fonte: Administração Municipal do Longonjo

2.5 Patrimônio cultural

A preservação do patrimônio cultural refere-se às ações e políticas voltadas para a salvaguarda e proteção de elementos significativos da cultura de uma sociedade, sejam eles tangíveis (como monumentos, edifícios históricos, sítios arqueológicos) ou intangíveis (como tradições orais, práticas culturais, manifestações artísticas). Essas ações têm como objetivo garantir a transmissão e fruição desses elementos para as gerações presentes e futuras, assegurando a continuidade da identidade cultural de uma comunidade ou nação.

A preservação do patrimônio cultural é uma disciplina que busca preservar, conservar, administrar e planejar o uso de sítios, edifícios e áreas urbanas e rurais que possuam valor histórico, cultural, estético, arqueológico, científico, social ou outro valor especial. A preservação do patrimônio cultural é baseada no princípio do respeito pelo patrimônio existente e pela sua autenticidade, buscando sua continuidade e sustentabilidade (JOKILEHTO, 1999)

A preservação do patrimônio cultural é um tema de extrema importância, pois diz respeito à salvaguarda e valorização dos bens culturais que compõem a identidade de uma sociedade. O patrimônio cultural engloba tanto os monumentos históricos e arquitetônicos como também as tradições, expressões artísticas, saberes, práticas e demais elementos que representam a herança cultural de um povo.

A preservação do patrimônio cultural desempenha um papel fundamental na promoção da compreensão e do respeito pela diversidade cultural, além de contribuir para o fortalecimento da identidade individual e coletiva. Ao conservar e proteger os bens culturais, estamos garantindo que as gerações presentes e futuras tenham acesso às raízes e legados deixados por seus antepassados.

Existem diversas abordagens e estratégias adotadas para a preservação do patrimônio cultural. Uma delas é a conservação física dos monumentos e edifícios históricos, por meio de intervenções cuidadosas e respeitadas que visam manter a autenticidade e integridade dessas estruturas. A utilização de materiais tradicionais, técnicas construtivas ancestrais e o respeito aos princípios de reversibilidade são aspectos importantes nesse processo.

Além da conservação física, a preservação do patrimônio cultural também envolve a valorização e promoção das práticas culturais vivas, como a música, dança, artesanato, culinária e festividades tradicionais. Incentivar a continuidade dessas expressões culturais, proporcionar espaços de visibilidade e apoio financeiro são estratégias para garantir a perpetuação e a renovação dessas manifestações.

Outra abordagem relevante é a educação patrimonial, que visa conscientizar as pessoas sobre a importância do patrimônio cultural, estimulando a participação ativa da comunidade na sua preservação. Essa abordagem busca envolver diferentes atores sociais, como escolas, instituições culturais, governos e a população em geral, por meio de programas educativos, visitas guiadas, oficinas e outras atividades que despertem o interesse e o senso de responsabilidade em relação ao patrimônio cultural.

A preservação do patrimônio cultural também está relacionada à legislação e políticas públicas que visam proteger e regulamentar a conservação desses bens. Muitos países possuem órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio cultural, que estabelecem diretrizes, normas e critérios para a sua salvaguarda.

É importante ressaltar que a preservação do patrimônio cultural enfrenta desafios, como a falta de recursos financeiros, a degradação natural dos bens culturais, a especulação imobiliária, a falta de conscientização e a falta de valorização por parte da sociedade. Portanto, é necessário um esforço conjunto e contínuo de governos, instituições e comunidades para garantir a proteção e a valorização do patrimônio cultural, para que ele possa ser apreciado e transmitido às futuras gerações.

2.5.1 Importância da preservação do patrimônio cultural

A preservação do patrimônio cultural desempenha um papel de extrema importância para a sociedade em diversos aspectos. Aqui estão alguns pontos que destacam a relevância da preservação do patrimônio cultural:

1. **Identidade e Memória coletiva:** O patrimônio cultural reflete a identidade de uma comunidade, região ou nação. Ele representa a história, as tradições, os valores e as realizações de um povo. A preservação do patrimônio cultural permite que as gerações atuais e futuras se conectem com suas raízes e mantenham viva a memória coletiva.
2. **Valorização da Diversidade Cultural:** O patrimônio cultural abrange uma ampla gama de expressões, como arte, arquitetura, música, dança, culinária e práticas culturais. A preservação dessas manifestações valoriza a diversidade cultural, promovendo o respeito, a tolerância e o diálogo intercultural.
3. **Desenvolvimento Econômico e Turismo:** O patrimônio cultural pode impulsionar o desenvolvimento econômico e o turismo sustentável. Locais históricos, monumentos, festivais culturais e tradições atraem visitantes, gerando empregos e impulsionando a economia local.
4. **Educação e Aprendizado:** O patrimônio cultural é uma fonte valiosa de aprendizado e educação. Ao preservar e acessar o patrimônio, as pessoas têm a oportunidade de compreender e aprender com o passado, estimulando a

curiosidade, o pensamento crítico e a reflexão sobre a própria identidade e a sociedade.

5. Conexão com o Passado: A preservação do patrimônio cultural permite que as pessoas se conectem com as gerações anteriores, compreendendo como suas vidas foram moldadas pelas realizações e experiências passadas. Isso fortalece o senso de continuidade e pertencimento, ajudando a construir uma sociedade mais resiliente e consciente de sua história.
6. Fonte de Inspiração e Criatividade: O patrimônio cultural oferece uma fonte de inspiração para artistas, designers, músicos e criadores em geral. Através da apreciação e interpretação do patrimônio, novas ideias e expressões artísticas podem surgir, contribuindo para a inovação cultural e a criação contemporânea.

A preservação do patrimônio cultural desempenha um papel essencial na preservação da identidade, memória, diversidade cultural, educação, desenvolvimento econômico e conexão com o passado. É uma forma de valorizar e proteger as riquezas culturais que moldaram as sociedades, permitindo que elas sejam apreciadas e compartilhadas ao longo do tempo.

2.6 Aspectos culturais

Do ponto de vista cultural, a Administração tem promovido reuniões de trabalho com os Sobas e organizações de palestras sobre medicina tradicional com os alunos.

A administração tem promovido também a realização de actividades culturais com os grupos de danças tradicionais (Ochinganji e Ongonjo) para celebrar cerimónias ou rituais mais comuns tais como:

- **Elilekiso:** Apresentação da criança à comunidade
- **Etuno:** Celebração da transição da fase de criança à adolescente
- **Evamba:** Celebração da passagem da fase de adolescente à adulta, é nesta fase que faz circuncisão
- **Uvala:** Casamento tradicional em que é frequente constatar o casamento de mulheres em idade precoce.

Alguns destes hábitos têm uma influência positiva na saúde da população. No caso do Elilekiso por exemplo, o facto de o recém-nascido não poder sair de casa, solidifica o seu afecto para com a mãe, o que é salutar para questões como o aleitamento materno e outros cuidados

de saúde infantil. Por outro lado, alguns destes hábitos podem influenciar negativamente como o Evamba propiciando aumento dos números de casos de tétano e VIH e SIDA.

2.7 Educação patrimonial

Para Alves (2001), a educação patrimonial é um processo educativo que visa promover a conscientização, valorização e apropriação do patrimônio cultural por parte das comunidades. É uma abordagem pedagógica que utiliza o patrimônio cultural como recurso educativo, envolvendo o estudo, a interpretação, a preservação e a difusão desse patrimônio para fins educacionais.

A educação patrimonial é uma prática educativa que se propõe a conhecer, reconhecer, valorizar e preservar os bens culturais, entendidos como patrimônio e como herança dos grupos humanos. Ela visa à construção de sentidos para a cultura e para a história, a partir do estudo dos objetos, dos espaços, dos lugares, das paisagens e de suas correlações com o tempo histórico

Essa abordagem educacional vai além do ensino formal em sala de aula, buscando envolver a comunidade de forma ativa e participativa. Através da educação patrimonial, os indivíduos são convidados a explorar, compreender e se apropriar dos elementos culturais presentes em seu entorno, sejam eles monumentos históricos, manifestações artísticas, tradições orais, práticas quotidianas, entre outros.

Outra abordagem da educação patrimonial é o desenvolvimento de projetos educativos nas escolas, que integram o patrimônio cultural ao currículo escolar. Esses projetos podem envolver pesquisas, visitas de campo, produção de materiais didáticos, exposições, apresentações artísticas, entre outras atividades que estimulem o interesse e a reflexão sobre o patrimônio cultural.

Um dos objetivos principais da educação patrimonial é desenvolver uma consciência crítica e responsável em relação à preservação do patrimônio cultural. Isso significa não apenas conhecer e valorizar o patrimônio, mas também entender a importância de sua proteção e participar ativamente em sua conservação. Ao promover a educação patrimonial, busca-se construir uma sociedade mais consciente e comprometida com a preservação da herança cultural. Vale ressaltar que a educação patrimonial é um processo contínuo, que demanda o engajamento de diferentes atores sociais, como educadores, gestores culturais, comunidades locais e órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio. Através dessa abordagem, é

possível contribuir para a valorização e salvaguarda do patrimônio cultural, garantindo sua transmissão às futuras gerações e fortalecendo a identidade cultural de uma sociedade.

2.7.1 Importância da Educação patrimonial

A educação patrimonial desempenha um papel crucial na valorização, preservação e transmissão do patrimônio cultural para as gerações presentes e futuras. Ela promove a compreensão e o envolvimento das comunidades no cuidado e na promoção do seu legado cultural. A educação patrimonial é uma estratégia educativa fundamental para a valorização e conservação do patrimônio cultural, pois contribui para o desenvolvimento de um senso de pertencimento e identidade, promove a compreensão do passado e a preservação do legado cultural para as gerações futuras, além de incentivar o respeito e a valorização da diversidade cultural (HORTA, 2011).

2.8 Turismo cultural

A definição de turismo cultural pode variar dependendo das fontes e abordagens utilizadas. O turismo cultural é uma forma de turismo que se baseia na existência de recursos culturais tangíveis e intangíveis, como patrimônio histórico, artístico, arquitetônico, etnográfico, culinário e cultural. Ele abrange atividades relacionadas à visita, experiência, compreensão e apreciação desses recursos, com o objetivo de satisfazer interesses culturais, promover a diversidade cultural, estimular o diálogo intercultural e contribuir para o desenvolvimento sustentável (RICHARDS e WILSON, 2007)

O turismo cultural é uma forma de turismo que se concentra na exploração e vivência da herança cultural de um destino. Envolve a visita a locais de importância histórica, arquitetônica, artística, religiosa, arqueológica ou outras manifestações culturais que representam a identidade de uma comunidade ou de uma nação. É uma maneira de os visitantes mergulharem na cultura local, experimentando sua história, tradições, costumes, gastronomia e artes.

Uma das principais características do turismo cultural é a busca pela autenticidade e pela imersão cultural. Os turistas interessados nesse tipo de turismo têm o desejo de vivenciar a cultura local de forma genuína, interagindo com os moradores, participando de eventos culturais, aprendendo sobre as tradições e contribuindo para a preservação do patrimônio cultural.

Além de proporcionar uma experiência enriquecedora para os visitantes, o turismo cultural também pode trazer benefícios econômicos e sociais para as comunidades receptoras. Através do turismo, as comunidades têm a oportunidade de valorizar e promover seu patrimônio cultural, gerando empregos, estimulando o comércio local e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

No entanto, é importante que o turismo cultural seja realizado de forma responsável e sustentável, levando em consideração a preservação do patrimônio, o respeito às comunidades locais e a minimização dos impactos negativos sobre o meio ambiente. A gestão adequada do turismo cultural deve envolver a participação ativa das comunidades locais, a promoção da educação patrimonial e a busca pelo equilíbrio entre a oferta turística e a capacidade de carga dos destinos.

Em suma, o turismo cultural oferece aos viajantes a oportunidade de explorar e apreciar a riqueza cultural de um destino, ao mesmo tempo em que contribui para a valorização e preservação do patrimônio cultural, beneficiando as comunidades locais e promovendo um intercâmbio enriquecedor entre diferentes culturas.

2.8.1 Importância do Turismo cultural

O turismo cultural desempenha um papel significativo na preservação e valorização do patrimônio cultural, além de contribuir para o desenvolvimento econômico e social das comunidades. Aqui está uma citação de uma referência bibliográfica que destaca a importância do turismo cultural:

O turismo cultural não apenas desempenha um papel fundamental na preservação e divulgação do patrimônio cultural, mas também serve como um veículo para a promoção do entendimento mútuo, diálogo intercultural e desenvolvimento sustentável. Ele oferece oportunidades para que as comunidades locais compartilhem sua história, tradições e expressões culturais, enquanto os visitantes têm a chance de aprender, apreciar e experimentar diferentes culturas e modos de vida (GATHRICHARDS e MUNSTERS, 2010).

2.9 Centro de Divulgação da História

Um Centro de Divulgação da História é uma instituição dedicada à apresentação e compartilhamento do conhecimento histórico com o público em geral. Esse tipo de centro tem

como objetivo principal tornar a história acessível, envolvente e significativa para as pessoas, promovendo a compreensão e apreciação do passado.

Nesse tipo de centro, são desenvolvidas atividades e exposições que exploram diferentes aspectos da história, como eventos históricos, períodos específicos, culturas e personalidades importantes. O foco é transmitir informações históricas de maneira educativa e interessante, por meio de recursos visuais, interativos multimídia e experiências imersivas.

Em suma, um Centro de Divulgação da História é um espaço dedicado à disseminação do conhecimento histórico, por meio de exposições, atividades educativas e recursos interativos, buscando envolver o público em uma jornada de descoberta e compreensão do passado.

2.9.1 Importância da criação do Centro de Divulgação da História

A criação de um centro de divulgação da história do município do Longonjo é de extrema importância pois que vai permitir:

Preservação do patrimônio histórico: Um centro de divulgação oferece um local dedicado à preservação e conservação do patrimônio histórico do município. Isso ajuda a proteger e manter viva a memória da história, evitando o esquecimento e a degradação do legado cultural.

Promoção da identidade e do orgulho cultural: O centro de divulgação contribui para fortalecer a identidade e o orgulho cultural da comunidade relacionada ao reino em questão. Ao conhecer a história, as tradições e as realizações das atividades do município, as pessoas se sentem conectadas às suas raízes, valorizando sua herança cultural.

Educação e conhecimento: O centro de divulgação desempenha um papel educacional significativo, oferecendo informações precisas e detalhadas sobre o município. Os visitantes têm a oportunidade de aprender sobre a história, a sociedade, a política, a economia e a cultura do município, ampliando seus conhecimentos e compreensão.

Turismo cultural e desenvolvimento econômico: Um centro de divulgação bem estruturado e promovido pode atrair turistas interessados na história e cultura do município.

Isso pode impulsionar o turismo cultural na região, gerando receita e oportunidades de negócios para a comunidade local, como hospedagem, restaurantes e comércio de artesanato.

Pesquisa e estudos acadêmicos: O centro de divulgação pode servir como um recurso valioso para pesquisadores, acadêmicos e estudantes interessados na história e no contexto do município. O acesso a materiais de pesquisa, documentos históricos e especialistas na área pode contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico.

Valorização do legado histórico: Um centro de divulgação ajuda a resgatar e valorizar o legado histórico do reino, destacando suas realizações, eventos significativos e personagens importantes. Isso pode reforçar o reconhecimento e a apreciação da história do reino tanto a nível local como internacional.

Conexão com a comunidade: O centro de divulgação proporciona um espaço para que a comunidade se envolva e participe ativamente na preservação e divulgação da história do município. Isso cria um senso de pertencimento e envolvimento, permitindo que as pessoas se tornem defensoras e embaixadoras da história e cultura do reino.

A criação de um centro de divulgação da história do município do Longonjo desempenha um papel fundamental na preservação, promoção e valorização do patrimônio histórico e cultural. Ele contribui para a educação, o turismo, o desenvolvimento econômico e o fortalecimento da identidade cultural, beneficiando tanto a comunidade local como os visitantes interessados na história e cultura município.

2.9.2 Benefícios Socioeconômicos

1. **Fomento do Turismo Local:** O centro de divulgação pode se tornar um importante atrativo turístico para a região, atraindo visitantes interessados na história e cultura do município do Longonjo. Isso estimulará o setor turístico local, aumentando a demanda por hospedagem, alimentação, transporte e outros serviços relacionados.
2. **Geração de Emprego:** A criação do centro de divulgação demandará a contratação de profissionais para a gestão, curadoria, educação, recepção e outras áreas. Isso pode gerar novas oportunidades de emprego para os moradores da comunidade local.

3. Estímulo ao Comércio Local: Com o aumento do fluxo de visitantes, os estabelecimentos comerciais da região, como lojas de souvenirs, restaurantes e pequenos negócios, serão beneficiados com um incremento nas vendas.
4. Promoção da Identidade Local: O centro de divulgação pode contribuir para o fortalecimento da identidade cultural da comunidade, resgatando e preservando a história e tradições do município do Longonjo. Isso ajuda a construir um senso de pertencimento e orgulho entre os moradores.
5. Impacto na Economia Local: O turismo e o comércio gerados pelo centro de divulgação podem ter um impacto positivo na economia local, aumentando a renda disponível e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

2.9.3 Benefícios Culturais:

1. Preservação da História e Patrimônio Cultural: O centro de divulgação será uma instituição dedicada à preservação e divulgação da história do município do Longonjo. Isso ajuda a proteger o patrimônio cultural e histórico da região para as futuras gerações.
2. Educação e Conscientização: O centro proporcionará oportunidades educacionais para os visitantes e estudantes locais, aumentando a conscientização sobre a história e cultura do reino. Isso contribui para uma valorização maior da herança cultural local.
3. Intercâmbio Cultural: O centro de divulgação pode servir como um ponto de encontro para atividades culturais, festivais, exposições e eventos. Essas interações promovem o intercâmbio cultural e a troca de conhecimentos entre diferentes comunidades e visitantes.
4. Incentivo à Pesquisa e Estudos Históricos: Com a criação do centro de divulgação, pode haver um incentivo maior para pesquisas acadêmicas e estudos históricos sobre o município do Longonjo, contribuindo para a expansão do conhecimento sobre a história regional.
5. Valorização dos Saberes Locais: O centro de divulgação pode envolver a comunidade local na preservação de suas tradições, envolvendo artesãos,

artistas e contadores de histórias locais, o que contribui para a valorização dos saberes e talentos da região.

Em resumo, a criação de um centro de divulgação da história do município do Longonjo traz benefícios econômicos, culturais e educacionais para as comunidades locais. Além de impulsionar o turismo e a economia local, ele preserva e valoriza o patrimônio histórico e cultural da região, promovendo um maior conhecimento e apreciação da história local.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um determinado fim ou um resultado desejado. Nas ciências, entende-se por método conjunto de processos que o espírito humano deve empregar na investigação e demonstração da verdade.

Segundo Gil (2010) “método científico pode ser entendido como o caminho para se chegar à verdade em ciência ou como o conjunto de procedimentos que ordenam o pensamento e esclarecem acerca dos meios adequados para se chegar ao conhecimento”.

Tipo de Pesquisa: Descritiva.

3.1 Métodos teóricos

3.1.1 Histórico-lógico

Consiste na busca da história do fenómeno que se pretende estudar e dele retirar apenas o substancial dos vários autores para se ter um arcabouço histórico relativamente ao fenómeno estudado, seguindo uma sequência lógica (LUNDIN, 2016). Este método aplicou-se para se ter uma visão panorâmica dos aspectos que se destacam na evolução histórica do município do Longonjo.

3.1.2 Método Bibliográfico

Este método tem como princípio de que “o estudo de um caso em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes, e esses casos podem ser indivíduos, instituições, grupos, comunidade etc.” (NEVES e DOMINGUES, 2007). Este método permitiu a consulta de várias fontes de informação secundária, publicações oficiais, livros, artigos científicos, teses, relatórios de outros documentos da internet, de modo a elaborar o enquadramento teórico.

3.1.3 Método Indutivo-dedutivo

Este método consiste em concluir casos de particulares para gerais e de casos gerais para casos particulares, vice-versa. O uso deste método, permitirá definir conhecimentos de

casos particulares para casos gerais dos estudos feitos e constatar as várias opiniões dos distintos autores referenciados

3.2 Métodos Empíricos

- **Inquérito por Questionário:** o questionário, foi aplicado aos munícipes de modo a se obter deles as opiniões em relação ao tema que se propõe estudar;
- **Entrevista:** a entrevista será utilizada, com o intuito, de captar a percepção histórica do Município e o seu o desenvolvimento, visto que é de grande valia principalmente na confrontação com a revisão da literatura.
- **Análise documental:** técnica que permite ao pesquisador o estudo de factos e fenómenos com os quais se poderia estabelecer contactos. Esta poderá permitir na pesquisa do exame de documento que ainda não mereceram o dividido tratamento analítico e que devem voltar a ser examinado à luz de interpretações directas.
- **Observação:** é uma técnica que permite aos investigadores observarem determinados factores, fenómenos e conteúdos que acontecem ou já aconteceram. Através desta pode-se também obter vários dados sobre um povo. A demais, a observação pode ser directa e indirecta. A pesquisa em curso baseou-se fundamentalmente na observação indirecta de vários assuntos relacionados ao município do Longonjo;

Tratamento de dados

Após a obtenção da informação proveniente dos questionários aplicados, o tratamento dos dados foi feito com o auxílio do Excel a partir do qual foi criada uma base de dados para posterior análise através do método de estatística descritiva, apresentados em quadros e gráficos, para facilitar a sua interpretação.

4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

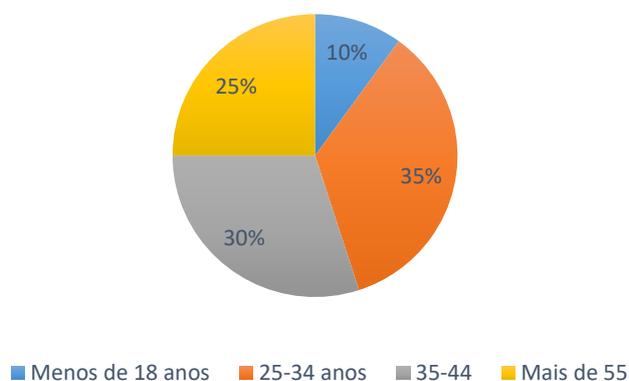
Considera-se como população ou universo, o conjunto de elementos abrangidos por uma mesma definição. Amostra é parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra ou plano. Esses elementos têm, obviamente, uma ou mais características em comum a todos eles, características que os diferenciam de outros conjuntos de elementos (ALBUQUERQUE, 2010).

Esta pesquisa contempla um estudo de caso único com a finalidade de propor a criação de um centro para divulgação da história do Município do Longonjo, por motivos de conveniência, quanto a população para o presente estudo, foram escolhidos indivíduos pertencentes ao Município do Longonjo, na qual foi extraída uma amostra aleatória de 20 pessoas de diferentes extratos social.

Tabela 1: Faixa etária dos munícipes que participaram da pesquisa

	Frequência	Percentagem %
Menos de 18 anos	2	10
25-34 anos	7	35
35-44	6	30
Mais de 55	5	25
Total	20	100%

Gráfico 1: Faixa etária



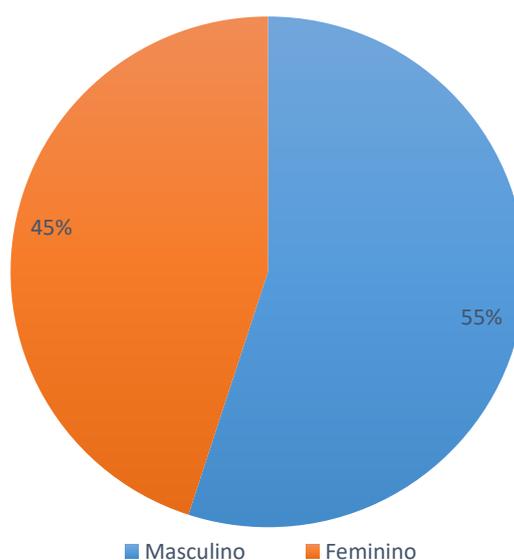
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico n°1 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário aplicados aos munícipes, relativamente a faixa etária dos mesmos. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 2 que correspondem a 10% possuem menos de 18 anos de idade, 7 que correspondem a 35% encontram-se na faixa etária dos 25 a 34 anos de idade, 6 que correspondem a 30% encontram-se na faixa etária dos 35 a 44 anos e 5 que correspondem a 25% possuem mais de 55 anos de idade.

Tabela 2: Gênero dos munícipes que participaram da pesquisa

	Frequência	Percentagem %
Masculino	11	55
Feminino	9	45
Total	20	100%

Gráfico 2: Gênero dos munícipes que participaram da pesquisa



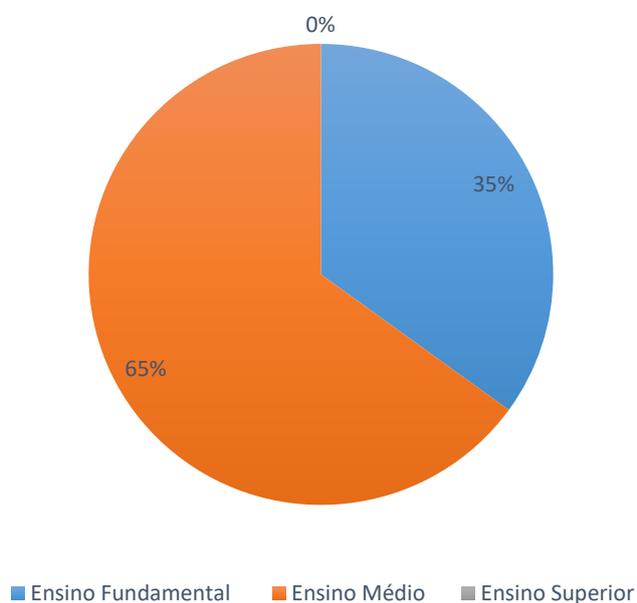
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº2 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário aplicados aos munícipes, relativamente ao gênero. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 11 que correspondem a 55% são do gênero masculino e 9 que correspondem a 45% são do gênero feminino.

Tabela 3: Nível acadêmico dos munícipes que participaram da pesquisa

	Frequência	Porcentagem %
Ensino Fundamental	7	35
Ensino Médio	13	65
Ensino Superior	0	0
Total	20	100

Gráfico 3: Nível acadêmico dos munícipes que participaram da pesquisa



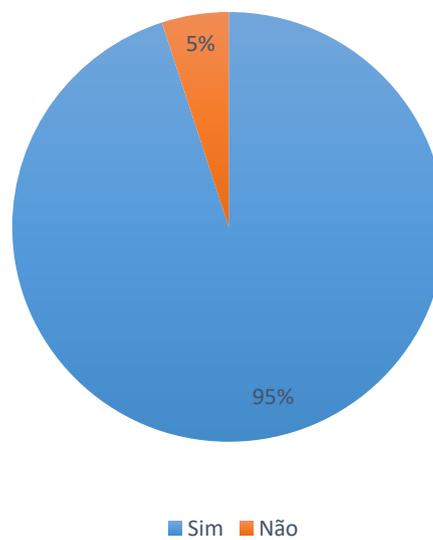
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº3 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário aplicados aos munícipes onde procurou-se saber qual era o seu nível acadêmico. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 7 que correspondem a 35% possuem o ensino fundamental como nível acadêmico e 13 que correspondem a 65% possuem o ensino médio como nível acadêmico.

Tabela 4: Você tem interesse em História?

	Frequência	Porcentagem %
Sim	19	95%
Não	1	5%
Total	20	100%

Gráfico 4: Você tem interesse em História?



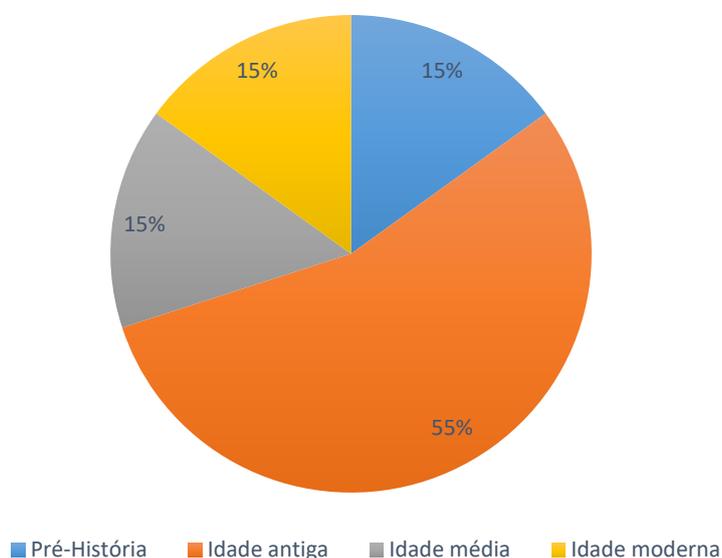
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº4 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário onde procurou-se saber junto dos munícipes se tinham interesse ao conhecimento da história do município do Longonjo. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 19 que correspondem a 95% responderam que têm sim interesse no conhecimento da história do município e 1 que correspondem a 5% responderam que não têm sim interesse no conhecimento da história do município.

Tabela 5: Em que período histórico você tem mais interesse?

	Frequência	Porcentagem %
Pré-História	3	15
Idade antiga	11	55
Idade média	3	15
Idade moderna	3	15
Total	20	100%

Gráfico 5: Em que período histórico você tem mais interesse?



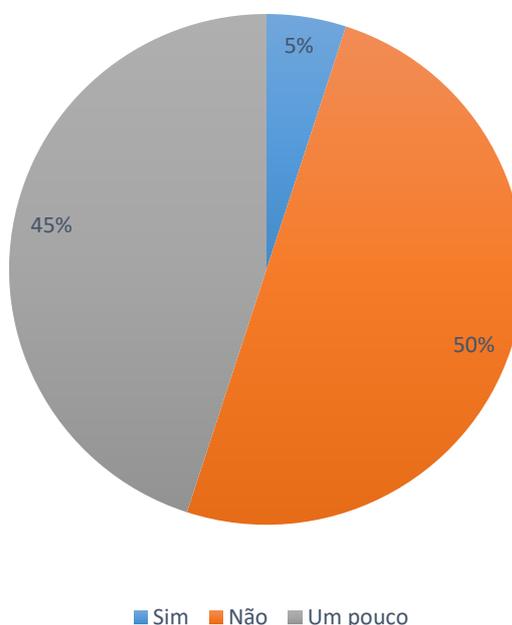
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº5 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário, onde procurou-se saber junto dos munícipes em qual período histórico eles têm mais interesse. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 3 que correspondem a 15% responderam que têm sim interesse no período da pré-história, 11 que correspondem a 55% responderam que não têm interesse no conhecimento da idade antiga, 3 que correspondem a 15% responderam que têm interesse no conhecimento da idade média e 3 que correspondem a 15% responderam que têm interesse no conhecimento da idade moderna.

Tabela 6:Tens conhecimento sobre a história no teu município?

	Frequência	Percentagem %
Sim	1	5
Não	10	50
Um pouco	9	45
Total	20	100%

Gráfico 6:Tens conhecimento sobre a história no teu município?



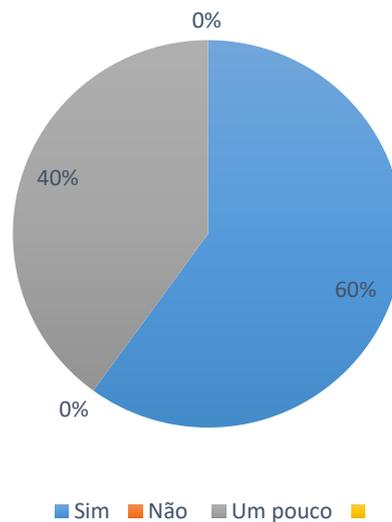
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico n°6 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário, onde procurou-se saber junto dos munícipes se eles têm conhecimento sobre a história do município do Longonjo. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 1 que correspondem a 5% responderam que têm sim conhecimento sobre a história do município, 10 que correspondem a 50% responderam que não possuem conhecimento sobre a história do município do Longonjo e 9 que correspondem a 45% responderam que têm pouco conhecimento sobre a história do município.

Tabela 7: Consideras importante ter conhecimento sobre o desenvolvimento histórico do seu município?

	Frequência	Porcentagem %
Sim	12	60%
Não	0	0%
Um pouco	8	40%
Total	20	100%

Gráfico 7: Consideras importante ter conhecimento sobre o desenvolvimento histórico do seu município?



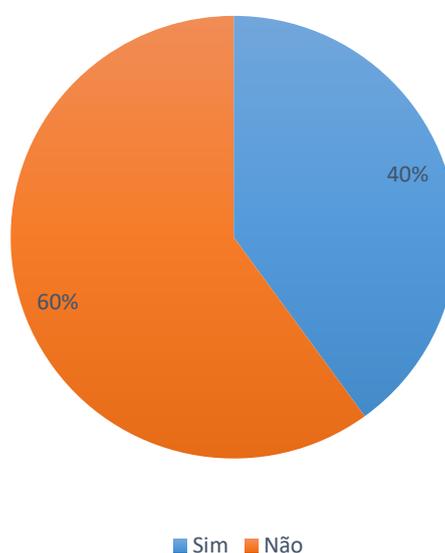
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº7 apresenta os resultados, obtidos do inquérito por questionário, onde procurou-se saber junto dos munícipes se consideram importante ter conhecimento sobre o desenvolvimento histórico do município. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 12 que correspondem a 60% responderam que consideram sim importante ter conhecimento sobre o desenvolvimento histórico do município do Longonjo, 8 que correspondem a 40% responderam que consideram um pouco importante ter conhecimento sobre o desenvolvimento histórico do município do Longonjo.

Tabela 8: Existem Locais históricos no seu município?

	Frequência	Porcentagem %
Sim	12	40%
Não	8	60%
Total	20	100%

Gráfico 8: Existem Locais históricos no seu município?



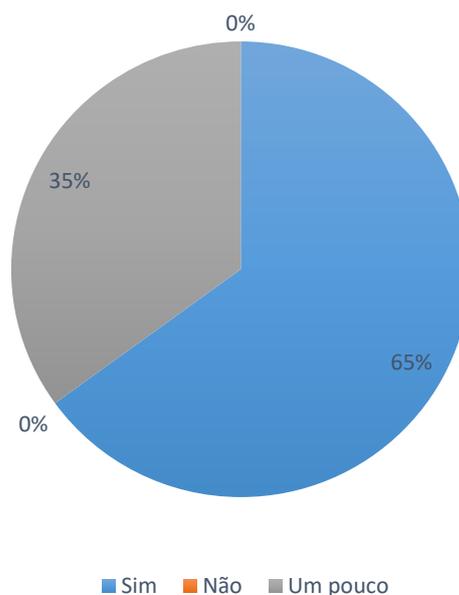
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº8 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário, onde procurou-se saber junto dos munícipes se existem Locais históricos no seu município. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 12 que correspondem a 40% responderam que existem locais históricos no município do Longonjo, 8 que correspondem a 60% responderam que não existem Locais históricos no seu município.

Tabela 9: Consideras importante a criação de um centro de divulgação da história do município do Longonjo?

	Frequência	Porcentagem %
Sim	13	65
Não	0	0
Um pouco	7	35
Total	20	100

Gráfico 9: Consideras importante a criação de um centro de divulgação da história do município do Longonjo?



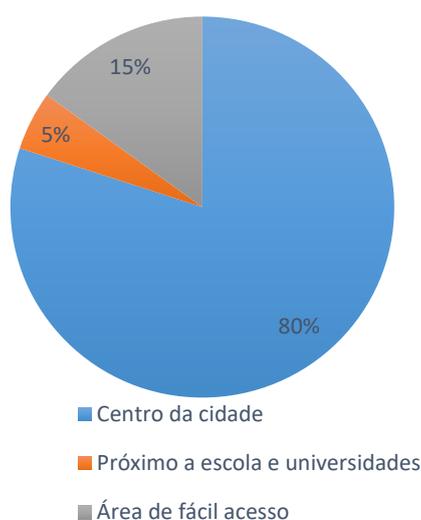
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº9 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário, onde procurou-se saber junto dos munícipes se Consideram importante a criação de um centro de divulgação da história do município do Longonjo. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 13 que correspondem a 65% responderam que é sim importante a criação de um centro de divulgação da história do município do Longonjo e 7 que correspondem a 35% consideram um pouco importante a criação de um centro de divulgação da história do município do Longonjo.

Tabela 10: Qual seria a localização ideal para o centro de divulgação da história?

	Frequência	Porcentagem %
Centro da cidade	16	80%
Próximo as escolas	1	5%
Área de fácil acesso	3	15%
Total	20	100%

Gráfico 10: Qual seria a localização ideal para o centro de divulgação da história?



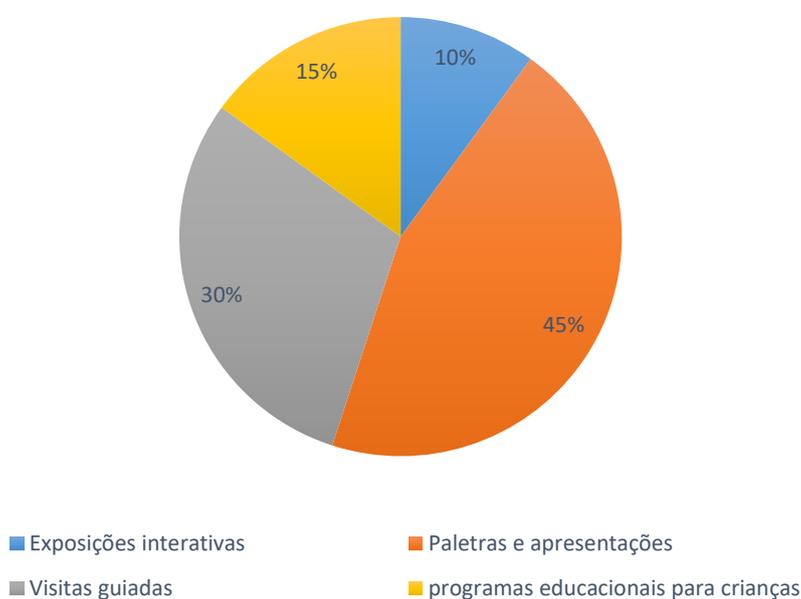
Fonte: Autor (2023)

A tabela e gráfico nº 10 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário, onde procurou-se saber junto dos munícipes onde seria a área privilegiada para a instalação do centro de divulgação da história. De todos aqueles que participaram da pesquisa, 16 que correspondem a 80% responderam que seria melhor que o centro fosse criado no centro da cidade, 1 que corresponde a 5% responderam o centro deve ser colocado próximo as escolas e 3 que correspondem a 15% sugeriram que o centro estivesse localizado em áreas de fácil acesso.

Tabela 11: Que tipos de programas e actividades você gostaria de encontrar no centro de divulgação de História?

	Frequência	Percentagem %
Exposições interativas	2	10%
Palestras e apresentações	9	45%
Visitas guiadas	6	30%
Programas educacionais para crianças	3	15%
Total	20	100%

Gráfico 11: Que tipos de programas e actividades você gostaria de encontrar no centro de divulgação de História?



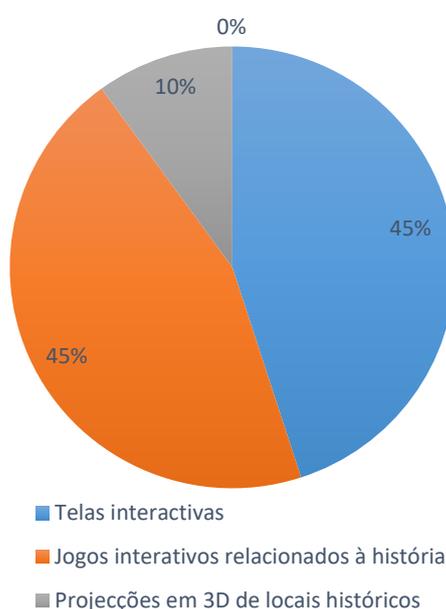
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº 11 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário, onde procurou-se saber junto dos munícipes que tipo de programas e actividades eles gostariam de encontrar no centro de divulgação de História. Dentre os participantes, 2 que correspondem a 10% responderam que gostariam encontrar exposições interativas, 9 que correspondem a 45% gostariam que o centro promove-se palestras e apresentações relacionadas ao município, 6 que correspondem a 30% gostariam que o centro promove-se visitas guiadas aos pontos de destaque do município e 3 que correspondem a 15% gostariam que o centro promove-se programas educacionais para crianças.

Tabela 12: Que tipos de recursos interativos você gostaria de encontrar no centro de divulgação de história?

	Frequência	Porcentagem %
Telas interactivas	9	45%
Jogos interativos relacionados à história	9	45%
Projeções em 3D de locais históricos	2	10%
Total	20	100%

Gráfico 12: Que tipos de recursos interativos você gostaria de encontrar no centro de divulgação de história?



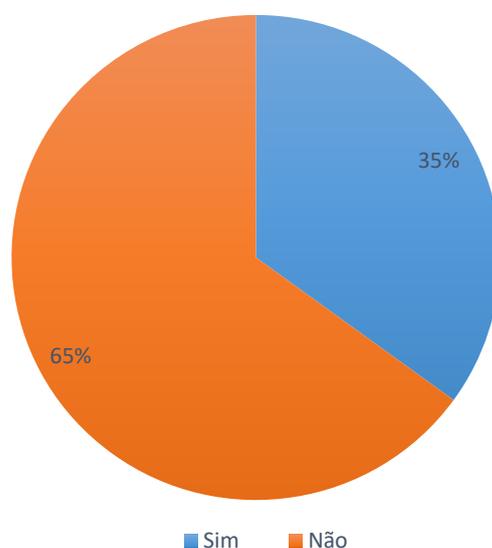
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº 12 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário, onde procurou-se saber junto dos munícipes que tipos de recursos interativos eles gostariam de encontrar no centro de divulgação de história. Destes, 9 que correspondem a 45% responderam que gostariam de encontrar no centro telas interativas, 9 que correspondem a 45% gostariam que o centro promove-se jogos interativos relacionados à história, 2 que correspondem a 10% gostariam de encontrar no centro projeções em 3D de locais históricos do município.

Tabela 13: Há algum tema ou evento histórico específico que você gostaria que o centro de divulgação abordasse?

	Frequência	Porcentagem %
Sim	7	35
Não	13	65
Total	20	100%

Gráfico 13: Há algum tema ou evento histórico específico que você gostaria que o centro de divulgação abordasse?



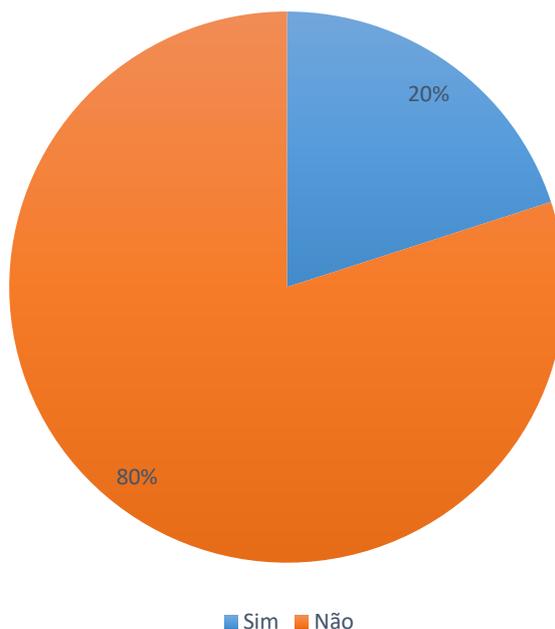
Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº 13 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário, onde procurou-se saber junto dos munícipes se há algum tema ou evento histórico específico que eles gostariam que o centro de divulgação abordasse. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 7 que correspondem a 35% responderam que há sim alguns temas ou eventos históricos que gostariam que o centro de divulgação abordasse como: festa tradicional das sementes, o montes Chimbilundo e a casota no seu topo, situação dos recursos minerais do município, a circuncisão como tradição, agricultura e as festas de eyeles e 13 que correspondem a 65% responderam que não há temas ou eventos históricos específico que gostariam que o centro de divulgação abordasse.

Tabela 14: você tem alguma sugestão adicional para melhorar o centro de divulgação de história?

	Frequência	Porcentagem %
Sim	4	20
Não	16	80
Total	20	100

Gráfico 14: você tem alguma sugestão adicional para melhorar o centro de divulgação de história?



Fonte: Autor (2023)

A tabela e o gráfico nº14 apresentam os resultados, obtidos do inquérito por questionário, onde procurou-se saber junto dos munícipes se existiam algumas sugestões adicionais para melhorar o centro de divulgação de história. Dos munícipes que participaram da pesquisa, 4 que correspondem a 20% responderam que há sim algumas sugestões adicionais para melhorar o centro de divulgação de história, os munícipes sugeriram a inclusão dos nativos e moradores, não se importando com a proveniência de cada um, bem como sua naturalidade, sugeriu-se que o centro reabrisse nos finais de semanas atendendo atividade principais como a agricultura, sugeriu-se ainda que se tratasse com profundidade as tribos que hoje residem no município e, 16 que correspondem a 80% da amostra, responderam que não tinham mais nenhuma sugestão a respeito do tema.

5. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM CENTRO PARA DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DO LONGONJO

Tendo em conta a situação problemática do presente projecto, feita revisão bibliográfica e a discussão dos resultados, vimos que ausência de um centro de divulgação da história do município do Longonjo interferiu muito e para minimizar ou mesmo ultrapassar tal situação propomos a criação de um centro de divulgação, cujo propósito é levar o conhecimento sobre o município em epigrafe.

O centro de divulgação da História do município será um espaço dinâmico, interativo e inclusivo, que proporcionará experiências memoráveis aos seus visitantes.

5.1 Objetivos da proposta de criação do centro de divulgação da história do município do Longonjo

- 1 Preservar e documentar o patrimônio histórico do município do Longonjo, incluindo artefatos, documentos, fotografias e testemunhos orais.
- 2 Pesquisar e interpretar a história por meio de exposições, eventos, programas educativos e publicações.
- 3 Promover a educação histórica do município do Longonjo, incentivando a aprendizagem e a reflexão crítica.
- 4 Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas, entidades culturais, comunidades locais e outras organizações relacionadas à história.
- 5 Incluir tecnologia e recursos interativos para melhorar a experiência do visitante e fornecer acesso digital aos conteúdos históricos.

5.2 Localização do centro de divulgação da história do município do Longonjo

- Identificar um local estratégico e de fácil acesso, preferencialmente em uma área central ou histórica da região.
- Avaliar a disponibilidade de infraestrutura adequada, espaço para exposições, áreas de armazenamento, espaços educativos e instalações administrativas.

5.3 Estrutura

O centro terá a seguinte estrutura:

1. Recepção e Área de Boas-Vindas:

- Balcão de recepção para atender os visitantes, fornecer informações e vender ingressos.
- Mapas, banners ou painéis informativos destacando os principais períodos e eventos históricos do Município.

2. Exposição Permanente:

- Salas de exposição temáticas: Divididas por períodos históricos ou eventos importantes, cada sala terá exposições, artefatos e informações relacionadas ao tema.
- Painéis explicativos: Textos, imagens e gráficos que fornecem detalhes sobre a história do Município.
- Instalações interativas: Telas sensíveis ao toque, projeções de vídeo ou realidade virtual para uma experiência mais envolvente e educacional.

3. Sala de Palestras e apresentações:

Espaço para especialistas ou historiadores darem palestras e apresentações ao vivo.

4. Biblioteca e Sala de Pesquisa:

- Coleção de livros, manuscritos, documentos históricos e publicações relacionadas à história do Município.
- Área para pesquisadores e estudantes acessarem materiais históricos.

5. Espaço para Atividades e Eventos:

- Salas de aula ou oficinas para atividades educacionais, como workshops de artesanato, danças tradicionais, jogos históricos, etc.
- Área de eventos para lançamentos de livros, encontros temáticos ou festivais culturais.

6. Áreas Recreativas:

- Áreas ao ar livre com jardins temáticos, esculturas, fontes ou espaços para piqueniques.

5.4 Equipamentos Necessários

- Computadores e telas interativas para as exposições interativas.
- Projetores e equipamento de áudio e vídeo para exibir filmes e apresentações.
- Iluminação adequada para destacar os itens em exibição.
- Câmara de segurança para proteger artefatos valiosos.

- Mesas e cadeiras para acomodar os visitantes em salas de palestras ou oficinas.
- Equipamento de som para garantir que as apresentações sejam claramente audíveis.
- Prateleiras, vitrines e suportes para exibir os artefatos de forma segura.

Quadro pessoal

- Educador Cultural
- Especialista em Tecnologia Interativa
- Historiador ou Pesquisador
- Gestor Cultural
- Designer Gráfico
- Bibliotecário ou Arquivista
- Atendente de Recepção.

Financiamento

A criação e manutenção do centro de reforço exigirá recursos financeiros. As possíveis fontes de financiamento incluem parcerias com organizações locais, empresas, doações filantrópicas e até mesmo recursos governamentais.

5.5 Sustentabilidade

- Elaborar um plano financeiro viável, considerando fontes de receita diversificadas, como ingressos, patrocínios, doações, vendas de produtos e serviços.
- Buscar parcerias com entidades governamentais, fundações e empresas privadas para apoio financeiro e estratégico.
- Implementar práticas sustentáveis em relação ao uso de recursos, energia e gestão de resíduos.

6. CONCLUSÃO

Tendo como base problemática levantada e os objectivos propostos para a realização do presente projecto, podemos dizer que após as tarefas científicas realizadas como a revisão da literatura, a aplicação dos procedimentos metodológicos e a análise dos dados, chegou-se com o presente estudo as seguintes conclusões:

1. Longonjo é um município tradicionalmente organizado, rico em cultura, tradições e contribuições com um poder de grande dimensão que não admitira a ocupação colonial portuguesa.
2. A criação de um Centro de Divulgação da História do município do Longonjo é uma iniciativa relevante para a preservação e difusão do património cultural. O projeto apresentado busca contribuir para a valorização da história local, promovendo o acesso ao conhecimento histórico e fortalecendo a identidade cultural da comunidade. Espera-se que o centro desempenhe um papel importante na preservação do património e na conscientização sobre a importância da história, além de estimular o turismo cultural e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.
3. As propostas de ações apresentadas para a criação do centro de divulgação foram elaboradas cuidadosamente, levando em conta a relevância histórica do Município e a necessidade de valorizar sua cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Nelson. **Arte e Educação em Projetos Culturais**. [S.l.]: Edições Loyola, 2001.
- BERVIAN, Cervo &. **Tipos de pesquisas**. [S.l.]: [S.n.], 1983.
- GATHRICHARDS; MUNSTERS, & W. **Cultural Tourism Research Methods**. [S.l.]: CABI, 2010.
- GIL, Alberto. **Metodologia de Investigação Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOVERNO Provincial do Huambo, Administração Municipal da Caála, Estudo de Linha de base do Sector económico-productivo, Município da Caála Província do Huambo, Julho 2013.
- HORTA, João. **Educação Patrimonial: Princípios, métodos e práticas**. [S.l.]: Edições Afrontamento, 2011.
- JOKILEHTO, Joseph. **A History of Architectural Conservation**. [S.l.]: Butterworth-Heinemann, 1999.
- KANDJO, João S. **História do Município Satélite da caála**. 1ª. ed. Luanda: DF Editora, 2020.
- LONGONJO, administração M. D. **Historial do Município**. Longonjo, p. 1-9. 2019.
- LUNDIN, Baptista. **Metodologia de Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 9. ed. Porto: Escolar editora, 2016.
- MARCELINO, Hélder. **Pesquisa sobre o contexto da Gestão de terras na Província do Huambo**. Huambo: GEF, 2009.
- MARCONI, Marina D. A.; LAKATOS, & E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª Edição. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
- NETO. **Comércio, religião e política no sertão de Benguela: O Bailundo de Ekwikwi II (1876-1893)**. Fontes and Estudos. ANGOLA: [S.n.], 1994.
- NEVES, Eduardo B.; DOMINGUES, & C. A. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Pessoal (CEP), 2007.
- REDINHA. **Etnias e culturas de Angola. Luanda**. Angola: [S.n.], 1974.

RICHARDS, Gath; WILSON, & J. **Tourism Creativity and Development**. [S.l.]: Routledge, 2007.

SANTOS, Onofre M. D. **Município na Constituição Angolana**. Lisboa: PDF, 2019.

SAÚDE, Ministério D. **Plano Municipal de Desenvolvimento sanitário (2013-2017)**. Longonjo-Huambo: Administração Municipal do Longonjo, 2017.

APENDICE Nº2: HOSPITAL MUNICIPAL DO LONGONJO



APENDICE Nº3: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO LONGONJO



APENDICE Nº4: GRÉMIO DO MILHO



APENDICE N°5: CLUBE RECREATIVO DO LONGONJO

